

Odivelas

o seu concelho

Revista da Câmara Municipal de Odivelas
Janeiro/Fevereiro 2003 N.º 1 Ano 1





12 24 HORAS COM...

Fomos conhecer como é um dia na vida do Presidente de Câmara



28 EM FOCO

Sabia que todos nós somos agentes de Protecção Civil?



32 VENHA CONHECER...

... o Mosteiro S. Dinis e saiba como pode marcar visitas

3 EDITORIAL

4 QUEM É QUEM?

Conheça as caras do executivo municipal

6 PLANO E ORÇAMENTO

2003 o ano de contenção

8 NOTÍCIAS

- ✓ Paços do Concelho
- ✓ ABC da Música

9 PROQUAL

"Requalificação"
A palavra de ordem

14 OBRAS

O que se fez no Concelho

17 NOTÍCIAS

Novo regulamento de Táxis

18 GRANDE REPORTAGEM

25 de Abril revivido por Jorge Sampaio

20 NOTÍCIAS

- ✓ Árbitros voltam à escola
- ✓ Formar massagistas
- ✓ Os Homens de amanhã
- ✓ Refeitórios em funcionamento

22 SAÚDE SÉNIOR

Promover e Educar para a Saúde

24 DOIS DEDOS DE CONVERSA...

... com a Presidente da Assembleia Municipal

26 NOTÍCIAS

UNIVA - Clube de Emprego

30 NOTÍCIAS...
fora da câmara

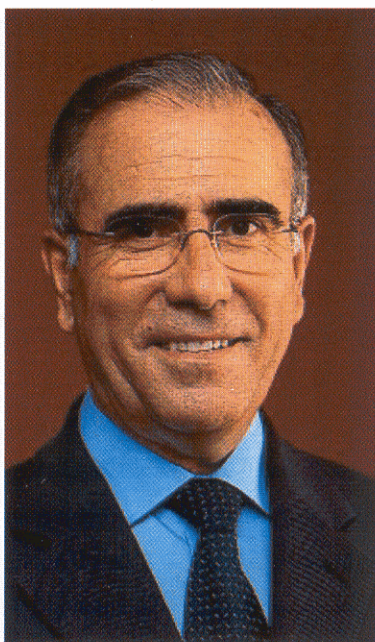
- ✓ Odivelas Parque
- ✓ Complexo Desportivo do OFC
- ✓ PSP de Odivelas
- ✓ GNR de Caneças

31 DELÍCIAS DA NOSSA TERRA

Doces Conventuais

FICHA TÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Paços do Concelho - Rua Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória 2675-372 Odivelas
 Director Manuel Vargès Coordenação Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
 Recolha de Informação e Tratamento Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
 Layout e paginação Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo Fotografia Arquivo CMO
 Telf. Geral 219 320 000 E-mail geral@cm-odivelas.pt
 Tiragem 20.000 exemplares Impressão Astúcia Distribuição Gratuita
 Depósito Legal 196213/03



Esperam-nos grandes e difíceis desafios, aos quais urge dar resposta frontal e firme.

Os tempos conturbados decorrentes de uma conjuntura desfavorável e a instabilidade global obrigam-nos a uma inequívoca tomada de medidas de contenção financeira que afectam a vida de todos quantos residem neste Concelho. Mas é em tempos de adversidade que aprendemos a encarar a luta com mais determinação e procuramos formas de organização e de trabalho que nos permitam suportar as actuais tempestades conjunturais.

É neste contexto que vos proponho que esta publicação nos sirva como forma de nos fortalecermos, numa troca de experiências e informações, baseadas numa estratégia preventiva, em que vos damos conta do caminho trilhado por esta autarquia, com o intuito primordial de promoção da qualidade de vida dos cerca de 150 mil habitantes deste Concelho.

É preciso dirigir o Município com o pragmatismo de que temos vindo a dar provas. Por isso, e pesem embora as dificuldades que nos têm vindo a ser impostas, não desanimamos e respondemos, serenamente, com o trabalho. Neste ano de 2003, continuamos a combater lacunas existentes no nosso território e daí, apostas claras:

- Na legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's);
- Na alteração profunda de toda a área circundante das futuras

estações do Metro, por forma a que tudo esteja pronto para a abertura desta importante infra-estrutura, no final do ano;

- No desenvolvimento dos projectos inseridos no programa PROQUAL que alterará profundamente toda a zona histórica de Odivelas, requalificará toda a zona ribeirinha, promoverá a valorização do Parque Urbano do Silvado e o desenvolvimento dos pólos históricos e culturais, bem como a integração social dos mais carenciados;

- No apoio às nossas instituições e associações como parceiros fundamentais de desenvolvimento;

- No apoio à criação de emprego no nosso Concelho, para que o aumento dos níveis do desemprego atingidos e ainda previstos, afectem o mínimo possível os nossos cidadãos. O momento que atravessamos, a nível nacional e internacional, exige coragem, clareza de compromissos e, acima de tudo, uma disponibilidade total para receber um futuro em que acreditamos e para o qual continuaremos a trabalhar.

O meu maior desejo é que, no melhor ou no pior, estejamos juntos pelo Município de Odivelas e por todos nós, na esperança que este ano se revele um verdadeiro motor do Desenvolvimento e Garantia de Prosperidade.

O Presidente da Câmara,

Manuel Vargas

QUEM É QUEM



PRESIDENTE DA CÂMARA

Manuel Vargès
(PS)

PELOUROS

- Gabinete da Presidência
- Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- Gabinete de Auditoria Interna
- Gabinete Municipal de Protecção Civil
- Departamento Financeiro e de Aprovisionamento
- Departamento de Planeamento Estratégico
- Departamento de Recursos Humanos
- Divisão de Fiscalização e Polícia Municipal
- Secção de Apoio aos Órgãos Municipais

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPES

todos os dias
mediante
marcação prévia

Telf.: 219320000



VEREADOR E VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

Carlos Lourenço
(PS)

PELOUROS

- Departamento Sociocultural

Vogal do Conselho de Administração da Odivelcultur

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPES

todos os dias
mediante
marcação prévia

Telf.: 219345780



VEREADOR
Sérgio Paiva
(PS)

PELOUROS

- Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação
- Departamento de Gestão Urbanística

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPES

5.ªs feiras
mediante
marcação prévia

Telf.: 219346904



VEREADORA
Graça Peixoto
(PS)

PELOUROS

- Departamento de Assuntos Sociais e Juventude

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPES

5.ªs feiras
mediante
marcação prévia

Telf.: 219344552



VEREADOR
Carlos Lérias
(PS)

PELOUROS

- Departamento de Obras Municipais

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPES

todos os dias
mediante
marcação prévia

Telf.: 219346700

QUEM É QUEM



VEREADORA
Natália Santos
(CDU)

PELOUROS

- Gabinete de Saúde
- Departamento Municipal de Habitação

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

todos os dias
mediante
marcação prévia
Telf.: 219346400



VEREADOR
Alexandrino Saldanha
(CDU)

PELOUROS

- Gabinete de Turismo
- Gabinete do Médico Veterinário
- Departamento de Ambiente

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

5.ªs feiras
mediante
marcação prévia
Telf.: 219346400



VEREADOR
Carlos Bodião
(PPD/PSD)

PELOUROS

- Gabinete de Apoio às Actividades Económicas

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

5.ªs feiras
mediante
marcação prévia
Telf.: 219345350



VEREADOR
António Antunes
(PPD/PSD)

PELOUROS

- Departamento de Transportes e Oficinas

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

todos os dias
mediante
marcação prévia
Telf.: 219346920



VEREADOR
José Esteves
(PPD/PSD)

PELOUROS

- Departamento Jurídico e Administração Geral

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

todos os dias
mediante
marcação prévia
Telf.: 219344750



VEREADOR
Fernando Ferreira
(PPD/PSD)

Presidente do Conselho de Administração da Odivelcultur

**ATENDIMENTO
AOS
MUNÍCIPES**

todos os dias
mediante
marcação prévia
Telf.: 219344570

2003

ANO DE CONTENÇÃO

2003 TEM VINDO A REVELAR-SE COMO O ANO DE CONTENÇÃO E DE AUSTRIDADE. ESTE ESFORÇO PRATICADO INCLUSIVE NAS CASAS DE CADA UM DE NÓS, OBSERVA-SE, NATURALMENTE, NA GESTÃO DA PRÓPRIA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS. OS TEMPOS DIFÍCEIS COMPROVAM-SE ATRAVÉS DOS NÚMEROS APRESENTADOS NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) E NO ORÇAMENTO PARA ESTE ANO.



Em traços gerais, as actividades consubstanciadas neste documento têm em vista prosseguir os seguintes objectivos gerais:

- Melhorar as condições de acessibilidades, circulação e estacionamento, em conjugação com uma gestão sustentável do crescimento urbano, por forma a melhorar a mobilidade dos cidadãos, em particular, e a qualidade de vida das populações, em geral;
- Proceder à requalificação urbana e ambiental das nossas freguesias, com especial ênfase para a reabilitação dos centros históricos e a conservação e manutenção do nosso património histórico e cultural;
- Promover a recuperação e legalização das AUGI's;
- Criar condições para que no Município se possa aumentar a criação de empresas, a criação de novos empregos e a fixação das pessoas ao território;
- Prosseguir no apoio aos nossos agentes sociais, associações, clubes, colectividades e instituições de solidariedade por forma a imprimir maior dinamismo às suas actividades em prol do desenvolvimento cultural, social e desportivo;

- Melhorar os níveis de segurança das populações, através do apoio municipal aos bombeiros e de parcerias com as forças de segurança;
- Investir fortemente na educação e no apoio às actividades juvenis, nomeadamente, na melhoria e aumento da rede escolar, na ocupação de tempos livres e no apoio a projectos escolares e nos incentivos ao associativismo juvenil.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2003 prevêem um total de Receitas e Despesas de €67.227.970,00, inferior em cerca de



€2.000.000,00 à previsão inicial do Orçamento de 2002.

Este Orçamento e GOP significam um conjunto de oportunidades perdidas na melhoria do crescimento e do desenvolvimento do Concelho, com sacrifício evidente do bem estar das populações, para cumprir as orientações do Governo, em matéria orçamental, que têm merecido o repúdio unânime dos autarcas portugueses, independentemente das suas orientações político-partidárias. ■



PAÇOS DO CONCELHO QUINTA DA MEMÓRIA

A QUINTA DA MEMÓRIA (RE)NASCEU EM JUNHO DE 2002, COM A MESMA ARQUITECTURA MAS DE "CARA LAVADA", EVIDENCIANDO A EVOLUÇÃO E O CRESCIMENTO DO CONCELHO E DA CÂMARA.

Hoje em dia a "velha" Quinta sofreu alterações significativas, ficando da sua origem algumas paredes, janelões, o portão de entrada e o pátio de acesso.

A Quinta passou assim a fazer parte da história do Concelho, que, a longo prazo, se tornará um equipamento urbano municipal de cultura e lazer. Encontramos na ala nascente dos Paços do Concelho, o Salão Nobre, onde se realizam de 15 em 15 dias as reuniões de Câmara, e uma zona dedicada a exposições. O Auditório, no piso 0, tem capacidade para cerca de 100 pessoas. A poente ficam situados o Gabinete da Presidência e da Assembleia Municipal, assim como a recepção.

É com muita honra que os Paços do Concelho se situam nesta Quinta, tão nobre nos nossos antepassados e tão digna nos dias de hoje. ■

REUNIÕES DE CÂMARA (PÚBLICAS)

21 DE MAIO

18 DE JUNHO

30 DE JULHO

27 DE AGOSTO

24 DE SETEMBRO

12 DE OUTUBRO

NOVEMBRO (Data a definir)

17 DE DEZEMBRO

* Poderá comparecer nas reuniões de Câmara, no entanto, se desejar intervir, deverá inscrever-se previamente.

ALUNOS APRENDEM O "ABC DA MÚSICA"

CERCA DE 650 ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO FREQUENTAM O PROGRAMA "ABC DA MÚSICA", UMA PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS E O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA D. DINIS, QUE DECORRE DURANTE O ANO LECTIVO 2002/2003.

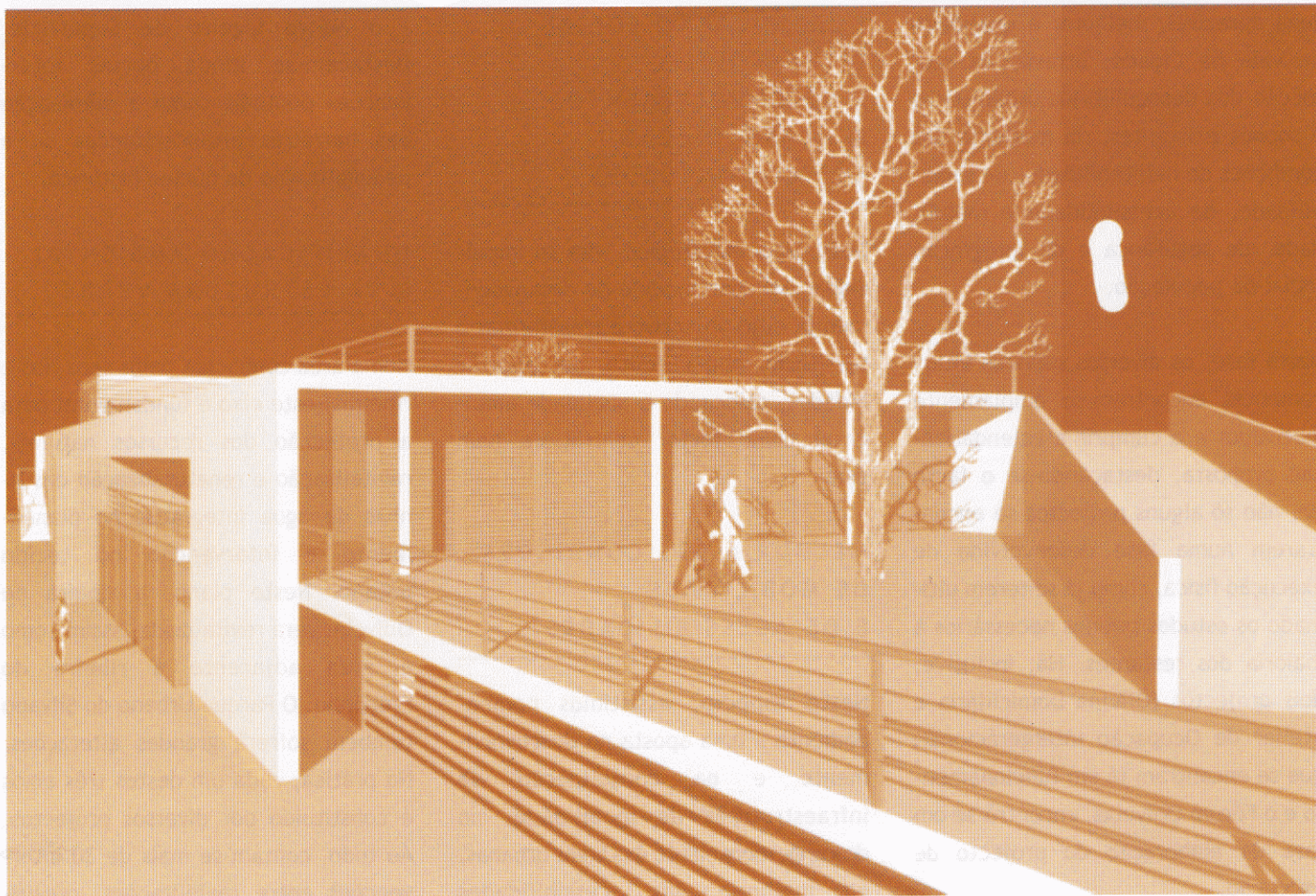


Este programa que abrange 16 escolas do Concelho, correspondendo assim, a 32 turmas do 4º ano, tem como principal objectivo proporcionar a todos os alunos, o contacto directo com os instrumentos musicais, a aprendiza-

gem de noções básicas de notação musical, de ritmo e de sincronização, da memorização e reprodução de pequenas frases musicais e rítmicas, de dança e expressão corporal e de audição de música de variados qua-

drantes e estéticas. O grande objectivo deste programa, a médio prazo, será conseguir abranger todas as turmas do 1º ciclo, para que todas as crianças possam usufruir do ensino da música, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade. Infelizmente os actuais constrangimentos orçamentais que dificultam a capacidade da Câmara Municipal para a realização de despesas, impedem-nos de apresentar um prazo para a concretização deste objectivo. ■

A "NOVA CARA" DE ODIVELAS



O NOME **PROQUAL** JÁ NÃO PASSA DESPERCEBIDO. HÁ QUEM O DEFINA COMO A "NOVA CARA", ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA, PARA A CIDADE DE ODIVELAS; OUTROS HÁ QUE O CONSIDERAM COMO O PROJECTO DE MAIOR ENVERGADURA ATÉ AGORA DESENVOLVIDO NOS 27 KM² QUE LIMITAM O JOVEM MUNICÍPIO; MAS POUCOS SABERÃO CLASSIFICÁ-LO COM O NOME DE BAPTISMO: PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS SUBURBANAS DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

O PROJECTO AMBICIOSO, SOB A COORDENAÇÃO DIRECTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, DESENVOLVIDO PELO DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO TEM PRAZOS IGUALMENTE AMBICIOSOS. A "NOVA CARA", QUE TERÁ DE SER "DESENHADA" ATÉ 2006, RONDA OS 30 MILHÕES DE EUROS, SENDO CO-FINANCIADA NO ÂMBITO DO III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO, AO ABRIGO DO FEDER/PORLVT.

O **PROQUAL** é o verdadeiro "motor de arranque" de tudo o que nos possa rodear e deixar-nos um largo sorriso nos lábios. Com este programa pretende-se transformar Odivelas numa zona aprazível, melhorar a qualidade de vida na Cidade, através da correcção dos desequilíbrios urbanísticos e sociais existentes, da melhoria das condições de habitabilidade, de sociabilidade, de acessibilidade e mobilidade, de segurança e de integração social da população.

Nesta fase, os diversos serviços intervinientes encontram-se amplamente motivados e a cumprir a calendarização proposta, destacando-se o facto de, não só alguns projectos se encontrarem numa fase desenvolvida de execução física, como já se terem ultimado os estudos prévios necessários à maioria dos restantes. Há, inclusive, dois projectos (Oficina Domiciliária e Atelier de Ocupação Intergeracional) que se encontram já em funcionamento e o Fórum Odivelas encontra-se em fase de elaboração do projecto de execução.

O objectivo global definido para

Odivelas, de qualificação do território, das pessoas e das organizações, tem como suporte três eixos estratégicos que passam, fundamentalmente, por:

QUALIFICAÇÃO SOCIAL E TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE CENTRALIDADES

Neste eixo estratégico, visa-se impulsionar um novo modelo de desenvolvimento, cujo objectivo é transformar o território numa fonte de oportunidades, colocando a qualidade ambiental como factor central de bem estar.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E DE ACESSIBILIDADES

Neste aspecto, assistimos nomeadamente a uma aposta no desenvolvimento e na consolidação de infraestruturas de mobilidade, no descongestionamento das áreas urbanas, na melhoria das acessibilidades regionais, na conclusão da rede viária

estruturante, promovendo a melhoria da articulação entre as diferentes redes de transportes, da expansão do Metropolitano de Lisboa e da criação de uma eventual rede circular exterior - o Metro Ligeiro de Superfície. Destacam-se ainda outras intervenções pontuais como a eliminação das barreiras arquitectónicas ou a pedonalização do núcleo histórico.

QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E DA ESTRUTURA VERDE

Numa área conhecida pelos seus rios e ribeiras, este eixo é fundamental para a protecção dos recursos naturais, revitalização e renaturalização das linhas de água integradas no planeamento e intervenção no tecido urbano. Neste plano, a ribeira de Odivelas será revitalizada, assim como a área adjacente à ribeira do Freixinho. O Parque Urbano do Silvado também sofrerá grandes alterações. Na prática, cada um destes três eixos é constituído por diversos projectos. Ao todo, contam-se mais de 30 intervenções entre reabilitações, qualificações e reformulações. ■

REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA NATÁLIA CORREIA

Trata-se de uma intervenção cuja execução se prevê para breve e com a qual se pretende, em traços gerais, o seguinte:

- A criação de zonas de estar e recreio (também infantil) e percursos pedonais.
- Criação de uma zona de protecção e enquadramento que sirva de "tampão" entre os espaços para

uso e as residências, que poderá ser conseguida através de uma zona verde cujo terreno seja modelado adequadamente, evitando naturalmente também deste modo a prática de jogos barulhentos como é o caso do futebol, bem como constituir uma ajuda para a preservação do espaço sem necessidade de recurso a barreiras físicas artificiais.



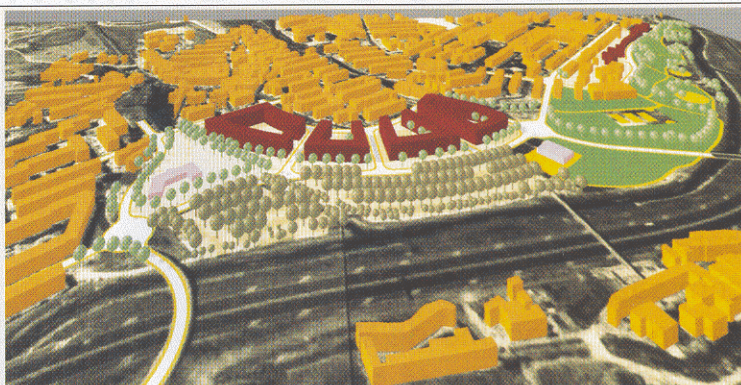
REFORMULAÇÃO DO CAMPO DA FEIRA DO SILVADO/PARQUE URBANO

O recinto da Feira do Silvado será requalificado na sua totalidade. O projecto, não perdendo de vista uma perspectiva ou sentido económico, deverá ter em consideração o existente.

A Feira em questão insere-se numa zona marginal à Ribeira de Odivelas e adjacente a espaços pouco qualificados, prevendo-se a sua requalificação a curto prazo não só pelos planos urbanísticos em desenvolvimento para o local, bem como pela via estruturante já projectada no sentido do comprimento da Feira.

O espaço será organizado de modo a salvaguardar, entre outros, os seguintes aspectos:

- A criação de elevada estética global tornando o espaço mais agradável à vista, proporcionado pelas soluções paisagísticas a adoptar, bem como conferir conforto a todos os usufrutuários;
- Optimização do espaço com a criação do maior número de terrados possível;
- Ordenar os terrados e as respectivas acessibilidades de



- modo a facilitar a circulação pedonal e de viaturas, o arranjo de tendas e mercadorias nomeadamente as formas de fixação, atendendo à lógica empregue pelos feirantes;
- Atender aos aspectos da segurança e salubridade;
- Organizar o espaço por forma a que o mesmo possa ser utilizado para eventos pontuais e regulares, fora do único dia de funcionamento semanal da Feira (segunda-feira) com vista ao recreio, desporto, etc..

OFICINA DOMICILIÁRIA

Projecto embrião do PROQUAL, a Oficina Domiciliária foi aplaudida logo à nascença. Inaugurada em Junho do ano passado, presta um precioso apoio a idosos e deficientes que residam no Concelho de Odivelas.

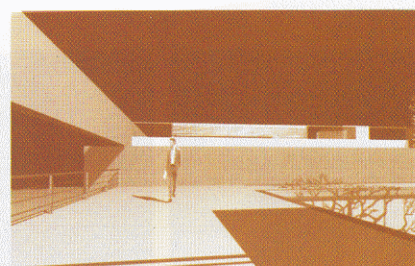
A Oficina Domiciliária é um serviço móvel da Câmara que vai a casa de quem precisa, estando apetrechada com as ferramentas necessárias para levar a efeito pequenas reparações, como a substituição de uma lâmpada ou de uma torneira, a reparação de canalizações ou de uma fechadura e, inclusive, o arranjo de um autoclismo.

Este serviço, quando solicitado dirige-se gratuitamente à casa dos idosos e deficientes, para levar a efeito a ajuda pedida.

Não hesite! Quando necessitar de ajuda ligue: 219344665

FÓRUM ODIVELAS

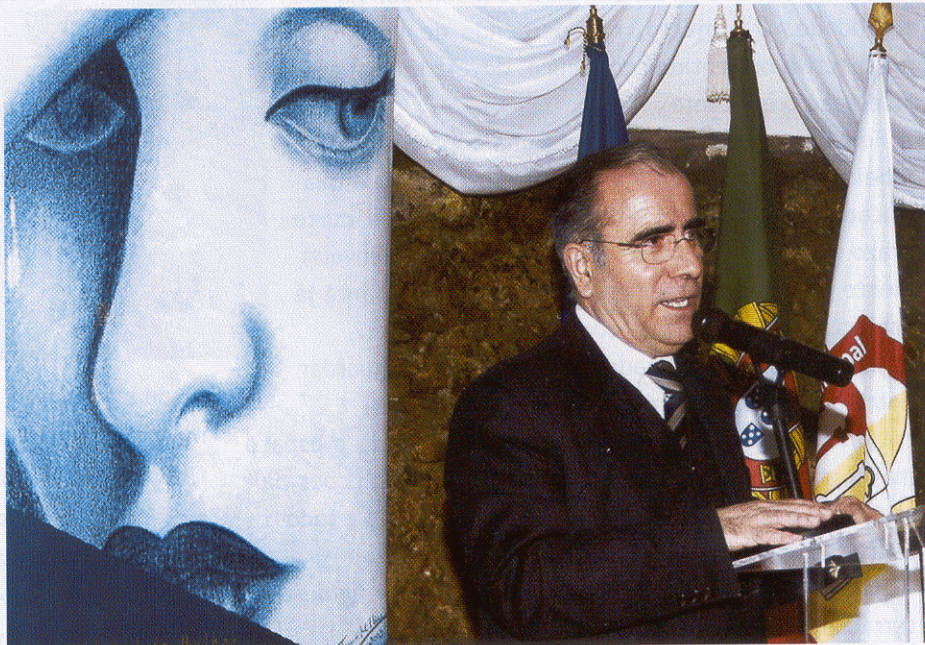
Integrado na requalificação da Quinta da Memória, o Fórum Odivelas será composto de auditório-multiusos, com capacidade para 350/400 lugares, estando destinado prioritariamente a espectáculos de qualidade; será também dotado com salas de mini-conferências, e restantes espaços de apoio que, no conjunto, seja complementarmente adequado para conferências destinadas ao debate e participação pública sobre as questões da comunidade e do desenvolvimento local; terá ainda um espaço multimédia onde se proporcionará informação de natureza sociocultural, territorial e formas de comunicação interactiva para diferentes públicos, recorrendo especialmente à utilização de novas tecnologias. Este espaço, vocacionado para eventos de animação social e urbana resultará num ponto de encontro para todas as idades.



Imagens do Fórum Odivelas

... PRESIDENTE MANUEL VARGES

Manuel Porfírio Vargês tinha 16 anos quando decidiu mudar-se de armas e bagagens para Lisboa. Recordando com saudade Almendra – aldeia do Concelho de Vila Nova de Foz Coa e já em terra de melhores oportunidades, cursou económicas, formou família e optou por ser político. Ainda acredita que ser político é entregar-se de corpo e alma aos cidadãos, ser útil à causa pública e ajudar quem precisa. Também acredita que viverá até aos 100 anos. Com a energia que transborda diariamente e que faz questão de partilhar com todos, foi eleito o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Odivelas. Passámos 24 horas com o Sr. Presidente. Quando acabar de ler esta crónica de trabalho, sentir-se-á com vontade de descansar. Duvida?



Na abertura do Colóquio no âmbito do Dia Internacional da Mulher

7 h 3 0

"Mente sã em corpo são" é a máxima que tem seguido semanalmente ao longo dos anos. Para começar bem o dia, nada melhor que uma hora de ginástica. Serve para descomprimir, serve para compensar as largas horas que passa sentado na secretária a despachar serviço ou em reuniões, serve para rever companheiros do esforço físico, e serve igualmente para preparar o corpo para mais um dia intenso de trabalho.

8 h 5 0

A entrada no gabinete instalado nos Paços do Concelho (no desenrolar do dia, serão muitas as entradas e saídas); um primeiro contacto com os papéis, com o computador, com as chamadas telefónicas que começaram logo às 08h30 e com as notícias que compõem a revista de imprensa, diariamente elaborada para o executivo.

1 0 h 1 5

A primeira reunião do dia acontece no Departamento de Planeamento Estratégico; é uma reunião para um "acertar de agulhas" relativamente ao PROQUAL e ao novo Plano Director Municipal (PDM). Em matéria de PROQUAL, "até 2005, teremos 75% das intervenções concluídas e em 2006 terão de estar terminadas na sua totalidade", assegura o Presidente da Câmara que faz questão de acompanhar, quase que diariamente, os concursos, os processos, os mapas, os planos, enfim... tudo.

Quanto ao PDM, Manuel Vargês não tem dúvidas "estará pronto em 2005 e queremos que fiquem definidos espaços para a construção de futuros pólos tecnológicos e científicos, áreas para parques industriais, zonas para a instalação do ensino superior e politécnicos e espaços verdes no concelho de Odivelas."



•Ginásio•



•Gabinete•



•Reunião sobre PROQUAL•



•Uma pausa•



•Reunião•

1 2 h 3 0

Momento de descontração. Uma pequena pausa, para o segundo descafeinado do dia. Antes do almoço, que terá de ser rápido, ainda irá ao Gabinete.

1 4 h 0 0

É a 3.ª vez que entramos no gabinete, para a chamada "visita de médico", apenas para apanhar alguns papéis necessários para as reuniões da tarde, e atender duas chamadas urgentes.

1 5 h 0 0

No âmbito do Dia Internacional da Mulher, esquece propositadamente o cargo de Presidente, assumindo o papel de cidadão e Homem; admite que o caminho a percorrer para a igualdade ainda é longo, e, apela às mulheres para "não se resignarem e reagirem".

1 6 h 0 0

A Protecção Civil espera-nos em peso e partilha em 1ª mão com o Presidente, os pormenores quanto à constituição do Conselho Municipal de Segurança. Manuel Vargas absorve as ideias, discute mapas e aponta caminhos alternativos para problemas que fazem parte da vida quotidiana de todos nós.

1 7 h 3 0

À saída da reunião, aproxima-se um grupo de moradores que aproveita a oportunidade para abordar problemas sentidos no seu bairro. Manuel Vargas não se furta ao contacto; até pelo contrário.

1 7 h 5 0

Voltamos ao gabinete. Somos convidados a entrar e a apreciar a "montanha" de papéis que se encontra estrategicamente colocada sobre o lado direito da secretária do Presidente. Mal se senta, Manuel Vargas tem sete "post it"

(papéis amarelos autocolantes) que lhe recordam que o dia está longe de terminar. "Isabel, lembre-se que a minha neta faz hoje anos; tenho de sair às 19h30"; Isabel Martins é a secretária que o acompanha há algum tempo, tanto que já adivinha que, nem hoje, a saída será a horas.

1 8 h 3 0

A reunião de despacho começa sem mais delongas, sendo chamados ao gabinete, a Chefe de Gabinete, Graça Teixeira e o Adjunto Carlos Martins. Mais tarde, aparecerão assessores jurídicos, económicos e de administração pública. São muitos os assuntos pendentes, mas a reunião acaba por ser rápida (apenas 80 minutos?!). Já passa das 19h30. A secretária tinha razão.

2 0 h 0 0

Não há palavras que classifiquem o encontro avô Vargas e neta Carolina. Só quem é avô, perceberá o olhar rendido e babado. O momento é de festa, mas apesar de tudo, sereno e muito, muito carinhoso. "É o momento íntimo, da família que muito prezo; eles são a

companhia e a alegria do meu percurso de vida que espero longo."



Jantar em família

2 3 h 0 0

Pois, em casa, mas ainda sem descanso. É a altura mais propícia para ler alguns papéis que precisam de uma atenção mais demorada. Amanhã, é outro dia! "E será que vai aguentar sempre este ritmo?" é a pergunta, já com a porta meio fechada. "Parar é morrer e é minha intenção viver até aos 100 anos. Pode escrever isso!". A porta fechou-se! Amanhã, efectivamente, será outro dia!



Em casa



• com a Protecção Civil • • Na rua com municipais • • De volta ao gabinete • • Reunião de despacho •

OBRAS

C A N E Ç A S



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANEÇAS (PROJECTO COMPARTICIPADO PELA CMO)
EXECUÇÃO DE ACESSOS E PARQUE DE ESTACIONAMENTO



REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE CANEÇAS (CAMPOS DE CANEÇAS)
CRIAÇÃO DE JARDIM DE INFÂNCIA, COZINHA E SALÃO POLIVALENTE COMUNS À ESCOLA BÁSICA E AO JARDIM DE INFÂNCIA



EB1/JI N.º 3 DE CANEÇAS (CASAL NOVO)
CRIAÇÃO DE JARDIM DE INFÂNCIA, COZINHA E SALÃO POLIVALENTE COMUNS À ESCOLA BÁSICA E AO JARDIM DE INFÂNCIA

AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO DA ESCOLA EB1 N.º1 DE FAMÕES
CRIAÇÃO DE COZINHA COM VISTA AO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES



REPAVIMENTAÇÃO DA RUA PARTICULAR ADJACENTE AO MOINHO DA LAUREANA, FAMÕES



2.ª FASE DO POLIDESPORTIVO DO CASAL DO BISPO, EM FAMÕES
(BENEFICIAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS)



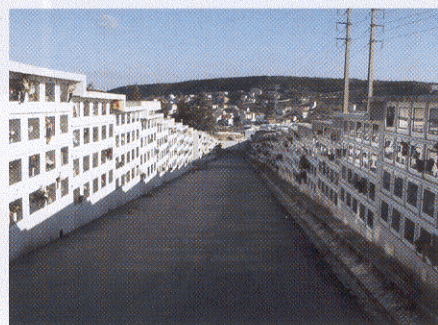
F A M Õ E S

OBRAS

O
D
I
V
E
L
A
S



REPAVIMENTAÇÃO DO TROÇO DA RUA GUILHERME GOMES FERNANDES, COMPREENDIDO ENTRE A QUINTA DA MEMÓRIA E O LARGO D. DINIS



CONCLUSÃO DA REPAVIMENTAÇÃO NOS ARRUAMENTOS DO CEMITÉRIO DE ODIVELAS

RECUPERAÇÃO DO MURO E ESCADARIA DE ACESSO À ESCOLA



O
L
I
V
A
L
B
A
S
T
O

P
O
N
T
I
N
H
A



NOVAS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA COM VISTA À INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS E AUDITÓRIO PARA USOS DIVERSOS



ACESSO À QUINTA DO PINHEIRO CRIAÇÃO DE ROTUNDA VISANDO ACABAR COM O CONFLITO E PERIGOSIDADE DE TRÁFEGO NO LOCAL

OBRAS

PARQUE CENTRAL
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO COM VISTA A SER UTILIZADO
COMO CAFETERIA DE APOIO AO PARQUE



PÓVOA DE
STO. ADRIÃO



ALAMEDA DA JUVENTUDE
FORAM CRIADAS NOVAS ÁREAS VERDES, RENOVAÇÃO
DO MOBILIÁRIO URBANO E REFORÇO DA ILUMINAÇÃO



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA
RAMADA (PROJECTO COMPARTICIPADO PELA CMO)



REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB1/JI N.º 4 DA RAMADA
CRIAÇÃO DE JARDIM DE INFÂNCIA, COZINHA E SALÃO
POLIVALENTE COMUNS À ESCOLA BÁSICA E AO JARDIM
DE INFÂNCIA

R
A
M
A
D
A

TÁXIS DO CONCELHO

com novo regulamento



ODIVELAS FOI UM DOS PRIMEIROS CONCELHOS DO PAÍS A TER UM NOVO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A ACTIVIDADE DO TRANSPORTE EM TÁXI, E A EMITIR NOVAS LICENÇAS DE ACORDO COM O PREVISTO NA LEI. ESTE NOVO REGULAMENTO, EM VIGOR DESDE O DIA 27 DE DEZEMBRO 2002, SURGE NA SEQUÊNCIA DA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO REGULADORA DESTA ACTIVIDADE, A QUAL TRANSFERE PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS A COMPETÊNCIA DE LICENCIAMENTO DOS TÁXIS, PERMANECENDO O LICENCIAMENTO DOS INDUSTRIAIS, SE ASSIM QUISERMOS CHAMAR, NA DIRECÇÃO GERAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES (DGTT).

NO SEGUIMENTO desta mudança, e aproveitando a obrigatoriedade legal de elaboração de um novo regulamento, surgiu a oportunidade para alterar o serviço de táxis que existia neste Município. Este serviço, substanciado no regime de "Praça Fixa", obrigava como é sabido, à

tomada de passageiros apenas nas praças, ou então via telefone. O crescimento populacional e o aprofundamento do cunho urbano é uma realidade que muito contribuiu para a decisão da Câmara de alterar este regime, adoptando por um caminho intermédio, passando do regime fixo para o regime condicionado, a nível do Concelho. Assim, neste momento, os municípios dispõem de um serviço que permite às 57 viaturas licenciadas para a área do Município de Odivelas a possibilidade de estacionar em qualquer praça do Concelho (desde que o número de táxis não exceda a indicação estabelecida na sinalização vertical), aumentando o número de veículos em permanente circulação.

Esta medida permite, com carácter totalmente inovador, a tomada de passageiros fora das praças, embora com a condicionante de se estar a mais de cem metros de uma praça e não haver contacto visual com a mesma.

A CMO decidiu ainda, a aplicação nas viaturas do concelho da tarifa urbana, tendo sido já a DGTT oficiada, solicitando-se calendarização para a introdução de taxímetros nos táxis que operam na área do nosso Município, sendo este um factor chave para explorar as potencialidades deste novo regime. Para já, a Câmara está a estudar o impacto de um conjunto de novos centros de atracção para analisar a eventual necessidade de aumentar o número de licenças, através de concurso público e alterar a localização de algumas praças, tendo em vista uma maior flexibilidade e o aumento da qualidade do serviço prestado aos seus municípios. ■

P R E C I S A "APANHAR" UM TÁXI?

Contacte a Rádio Táxis de Loures e Odivelas – Odiloures, através do n.º 219 804 343 ou apanhe um táxi numa das 16 Praças do Concelho:

Caneças

- Rua do Brasil
- Largo Dr. Manuel

Famões

- Rua José António Carvalho

Odivelas

- Rua Dr. Manuel Simões Gomes
- Av. Dom Dinis
- Av. Prof. Abreu Lopes
- Rua Dr. João Santos
- Rua Diogo Silves
- Rua Antero de Quental
- Largo 25 de Abril
- Largo da Saudade
- Rua Ricardo Reis
- Rua dos Bombeiros Voluntários

Olival Basto

- Rua Sttau Monteiro
- Rua Marechal Gomes da Costa

Pontinha

- Rua de Sto. Eloy
- Rua Major Luís de Moura
- Rua da Liberdade
- Rua Dom José

Póvoa de Sto. Adrião

- Av. 25 de Abril

Ramada

- Rua Almirante Gago Coutinho
- Rua João Vilarett

25 DE ABRIL revivido por JORGE SAMPAIO



FOI EM MANGAS DE CAMISA E COM UM AR BEM DISPOSTO QUE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JORGE SAMPAIO, FALOU DAS SUAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DO DIA 25 DE ABRIL DE 1974, RESPONDENDO A QUESTÕES, ALGUMAS COM UM "GRAU DE DIFICULDADE ELEVADA", CONFORME O PRÓPRIO AVALIOU, COLOCADAS PELOS ALUNOS DO 9.º E 12.º ANO DA ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO ALEXANDRINO, DA PÓVOA DE STO. ADRIÃO.

Jorge Sampaio deu início a um ciclo de conversas designadas "O Dia 25 no Posto Comando", uma iniciativa do Pelouro da Cultura, da Câmara Municipal de Odívetas, a decorrer no Núcleo Museológico do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, no Regimento de Engenharia N.º 1, na Pontinha. É este o palco onde diversas entidades e individualidades da nossa sociedade transmitirão aos jovens, os seus conhecimentos do 25 de Abril de 1974. Perante uma plateia composta por cerca de 50 alunos e 7 professores, o "ruivo" como era conhecido na época de 74, salientou que "foi daqui, deste Posto de Comando do Movimento da Forças Armadas que partiu um conjunto de indicações e de comandos que deram início às operações com o objectivo de fazer o regime de então cair".

Estando esta matéria mais que estudada, o importante das questões relacionadas com o 25 de Abril é, para o Presidente, o facto de "nunca nos esquecermos qual é a nossa história, pois não existimos por acaso. Temos uma história que é importante saber, para percebermos melhor, o que nos

vai acontecer". Como todos sabem era impensável antes da Revolução dos Cravos, os estudantes expressarem-se ou manifestarem-se, só se fosse para "levar um ensaio de porrada com cães à mistura, tendo ou não razão". A diferença hoje em dia é notável, porque os senhores militares deram um "empurrão" para que a vida civil e um novo regime pudesse surgir - um Regime Democrático.

25 DE ABRIL DE 1974

"Lembro-me como se fosse hoje ... nas primeiras horas do dia 25, estava eu no meu escritório, perto do Marquês de Pombal, onde pelas 10h00 se encontrou o grupo habitual, que não entendia muito bem o que se estava a passar. Tinha-se ouvido dizer que estava a haver um movimento militar nas ruas, o que nos fez interrogar: O que vamos fazer?". Considerando-se uma pessoa muito "certinha" e que acatou sempre as ordens que lhe eram impostas, Jorge Sampaio admitiu ter um "arrependimento gigantesco" com ele, pois "cada vez havia mais pessoas na rua e as tropas começavam a tomar conta de Lisboa e aquilo parecia ter um ar simpático e houve uma ordem que saiu aqui deste sítio, uma ordem infeliz para mim "tudo para casa porque nós não sabemos o que vai acontecer". E eu, estupidamente, fui para casa porque queria que corresse bem e em vez de ir para junto da multidão, em frente ao Quartel do Carmo, o Jorge Sampaio, o respeitador, o legalista, obediente, foi para casa para que não houvesse dificuldades e falhou um momento único, no Largo do Carmo". Esta ruptura, conforme referiu Jorge Sampaio, foi conseguida por diversos factores, mas principalmente, pela luta política e pela decisão e convicção dos militares em quererem fazer a revolução, naquele dia 25 de Abril do ano de 1974". No seu discurso muito informal, o Presidente revela que já não contava viver aquele dia e hoje é da opinião



Coronel Silva Santos, Presidente Jorge Sampaio e Presidente Manuel Vargês



Jorge Sampaio comenta as imagens projectadas

que se divulga pouco o passado, "nós contamos pouco estas nossas memórias... esta foi uma página da nossa história".

Durante a tarde houve um aspecto que impressionou muito o Presidente da República e foi mesmo ali na sala ao lado, mais concretamente no museu, onde observou, num escaparate, um exemplar da primeira página do Diário de Notícias (DN), de 3 de Maio de 1974, que dizia "afinal os portugueses estavam preparados para a democracia", o que lhe chamou particular atenção, pois conforme ele avaliou "o DN durante anos da sua vida sempre disse que os portugueses não podiam viver em democracia, pois não estavam preparados para ela, porque foi sempre isso, que Salazar transmitiu". O que foi na altura uma lição, continuou a sê-lo,

Jorge Sampaio acredita que "nós podemos sempre aprender e temos sempre que aprender. Hoje há problemas que não se podem esconder, nem esquecer e acreditem que temos

desafios muito grandes à nossa frente e a única coisa que eu quero reforçar é que não devemos desistir, nós temos uns largos anos de história, já passamos por momentos muito difíceis, mas...o amanhã é sempre melhor".

E a lição continuou: "É fundamental termos a melhor educação possível, por isso avancem na vossa formação. Por vezes pode até ser uma 'maçada' mas não desistam! Há uma mudança profunda na vida portuguesa e, cada vez mais, temos que ser exigentes, por isso a escola é um mostruário decisivo para o país". Assim, o Presidente não se fez rogado, desde pedir aos militares para darem umas "aulinhas" de matemática, ou quem sabe, até de física. Sim porque eles, os militares, "sabem disto a potes, todos têm de estar atentos, Câmaras, Empresas e principalmente, o Estado, todos em conjunto, vão concerteza fazer com que o país vá mais longe do que tem ido".

PERGUNTAS INDISCRETAS

Depois de alguns momentos de descontração e muitos risos, o debate começou, contrariando a ideia de Jorge Sampaio que pensava que "vinha para uma tarde calma". As questões foram muitas e algumas indiscretas, algumas com um grau de dificuldade acima da média, como é o caso "O Salazarismo só trouxe coisas más?" e "Portugal admitiu a derrota com a Guiné?". No final da tarde muita era a admiração e satisfação dos alunos que deixaram "cair por terra" a ideia de que o Presidente era um homem "sem sentido de humor", para se renderem a uma pessoa "brincalhona" e "muito simpática".

Até sempre Sr. Presidente! ■



Uma sessão de autógrafos improvisada

Árbitros voltam à Escola

As dúvidas foram lançadas, os lances polémicos foram analisados e debatidos, e assim, se aumentou a curiosidade pela arbitragem.



O Vereador Carlos Lourenço na acção de formação com o Árbitro Vitor Pereira

Num projecto pioneiro, promovido pelo pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Odivelas e o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa, realizaram-se as Jornadas de Arbitragem com os mais consagrados árbitros da 1ª Categoria do Distrito de Lisboa, durante o mês de Fevereiro, sensibilizando, assim, centenas de alunos das escolas secundárias do Concelho para as questões do "apito". Vitor Pereira, Duarte Gomes, Pedro Proença, Hélio Santos, Pedro Henriques e Carlos Matos, voltaram à escola, para trocar experiências e vivências, proporcionando uma aprendizagem que contribuiu, decerto, para avivar a curiosidade sobre a carreira de árbitro de futebol. Numa altura em

que o Euro 2004 está à porta foi fundamental que todos, sobretudo os mais jovens, reflectissem, de forma construtiva, sobre o futebol português e sobre a arbitragem, em particular. Levar os jovens a perceber o papel do árbitro e incentivá-los para a arbitragem, encorajando-os a adoptar condutas e comportamentos responsáveis, foi o 1º passo conquistado. Estas acções culminaram com a realização em Odivelas de um curso "Árbitro Jovem", que decorre nos meses de Abril e Maio, na Biblioteca Municipal D. Dinis, onde jovens dos 13 aos 19 anos, aprendem as leis do jogo, regulamentação, técnicas de arbitrar, condição física, comportamentos e alimentação.

Novos árbitros vão "nascer" em Odivelas! ■

FORMAR Massagistas

Desde o mês de Março que está a decorrer a Acção de Formação para Massagistas dos clubes do Concelho, no Auditório da Biblioteca Municipal D. Dinis, que

conta com a coordenação do conceituado fisioterapeuta da Seleção Nacional, **António Gaspar**.

Esta acção, tem lugar todas as segundas feiras e termina no final do mês de Abril, com a finalidade de melhorar o desempenho das competências e da valorização dos técnicos massagistas que participam no acompanhamento e assistência aos atletas e clubes desportivos do Concelho. ■



BREVES

CLUBE DO MOVIMENTO

Este programa mobiliza cerca de 300 munícipes com mais de 50 anos, nas sete freguesias do Concelho, para a prática de exercício físico, promovendo aulas de ginástica geral e de hidroginástica, de modo a melhorar os seus níveis de saúde.

PAMA

Mais de 500 alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, já participaram neste ano lectivo, no PAMA - Projecto de Adaptação ao Meio Aquático, no âmbito do programa de expressão e educação físico-motora na escola, possibilitando a todos os alunos um conjunto de experiências e aprendizagens no que se refere às actividades aquáticas.

PORTUGAL vs INGLATERRA

No âmbito da cooperação entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Portugal defrontou a Inglaterra, num jogo de preparação para o Campeonato da Europa, disputado por atletas portadores de deficiência mental, no passado dia 1 de Março, no Estádio Arnaldo Dias.

A equipa inglesa, actual campeã do mundo em título, derrotou por duas bolas a zero a equipa das Quinas.

LISBOA VENCE TORNEIO

Jovens jogadores das Selecções de Leiria, Coimbra, Lisboa e Viseu, disputaram o IV Torneio Inter - Associações Sub 15, nos dias 3 e 4 do mês de Março, no Campo de Jogos do Clube Atlético e Cultural (CAC), na Pontinha.

A Selecção de Lisboa derrotou por oito bolas a uma na final, a equipa de Leiria, saindo assim vencedora pelo segundo ano consecutivo.

Este torneio, organizado em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa, tem-se revelado, de ano para ano, cada vez mais importante para o fomento do Desporto, entre os jovens do Concelho.

Projecto "Cidadania e Poder Local" Formar os "Homens de Amanhã"



"Este dia foi muito agradável e proveitoso, pois aprendemos novas coisas que transmitimos aos nossos colegas"

Esta é uma das muitas opiniões dos alunos do Ensino Básico e Secundário, acompanhados pelos professores, após assistirem à reunião de Câmara (públi-

ca), onde põem à "prova" o executivo camarário com questões tão... indiscretas. Desde Outubro de 2002, escolas da rede pública do Concelho participam activamente no Projecto "Cidadania e Poder Local", promovido pelo pelouro da Educação. Mensalmente o Município convida um conjunto de escolas para vivenciarem um dia de funcionamento desta autarquia. Assim da parte da manhã os alunos participam na reunião de Câmara seguindo-se o almoço no refeitório Municipal, estando o período da tarde dedicado à realização de pequenas sessões de trabalho, nos

serviços relacionados com as questões apresentadas de manhã. Até Fevereiro participaram 56 alunos e 24 professores, que abordaram temas tão diversificados como: obras nas escolas, necessidade de um Hospital e de Centro de Saúde em Odivelas, espaços verdes, arruamentos e acessos rodoviários, protecção civil, eliminação de barreiras, entre outros. Aos serviços da Câmara chegam diariamente indicações do grau de satisfação, quer dos professores, que acham que "Iniciativas como a do Projecto Cidadania e Poder Local do Município são sempre de louvar, pois contribuem de uma forma decisiva para o enriquecimento da formação cívica dos nossos alunos (EB do 2º e 3º Ciclos dos Pombais), quer por parte dos alunos que acham, que "Este convite foi muito importante para nós e por isso escrevemos a mostrar o nosso reconhecimento (...). (EB 1 n.º 4 de Odivelas).

Pode ser que no 'dia de amanhã' nos deparemos com um destes Cidadãos à frente desta autarquia.

Quem sabe? ■

Mais 4 refeitórios em funcionamento

A implementação deste serviço tem sido uma realidade devido ao enorme esforço financeiro por parte desta autarquia, quer em obras de adaptação e equipamentos, quer no recrutamento de pessoal e custo das refeições.

Neste ano lectivo, o serviço foi alargado a mais 4 estabelecimentos, abrangendo assim, mais 700 crianças que podem usufruir de refeições completas e quentes nos refeitórios das suas escolas, aumentando, o número de refeitórios nas escolas do 1º ciclo para 18 (60%) e nos Jardins de Infância para 13 (92,8%).

As Escolas do 1º Ciclo n.º 1 de Famões, a n.º 3 de Caneças/ Jardim de Infância, a n.º 4 da Ramada/ Jardim de Infância e a do Olival Basto/ Jardim de Infância, são os estabelecimentos de ensino que

começaram o serviço de refeitórios no ano 2003. O valor da refeição paga pelos alunos rege-se pelas seguintes normas:

✓ Todos os alunos cujo valor *per capita* seja igual ou superior a €187.55, pagam €1.17 por refeição

✓ Os alunos considerados carenciados (valor *per capita* é inferior a €187.55), pagam por cada refeição €0.59.

✓ Nas situações de riscos, a Câmara Municipal de Odivelas (CMO) suporta a totalidade da refeição, desde que a Direcção da Escola ateste a situação em que se encontra o aluno.

Assim anualmente, a CMO, investe cerca de 700 mil euros, contribuindo desta forma para os níveis de saúde e de sucesso escolar, permitindo, diariamente, a muitas crianças a única



refeição completa. Nas escolas onde ainda não funcionam os refeitórios, a CMO continua a fornecer aos alunos carenciados um subsídio alimentar, de forma, a que a escola dê a esses alunos, diariamente, uma sandes acompanhada por uma peça de fruta ou um iogurte. ■

Promover e Educar para a Saúde

QUANDO SE FALA DE SAÚDE, PENSAMOS, DE IMEDIATO, EM HOSPITAIS, CENTROS DE SAÚDE E DOENTES. E SE OS EQUIPAMENTOS, DA RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SÃO MUITO IMPORTANTES E URGE DOTAR O CONCELHO DE MAIS E MELHORES, É FUNDAMENTAL TER PRESENTE QUE A SAÚDE ENGLOBA, IGUALMENTE, A VERTENTE DA PROMOÇÃO E DA EDUCAÇÃO. É JUSTAMENTE NESTE DOMÍNIO QUE INTERVÉM, DIRECTAMENTE, O GABINETE DE SAÚDE (GS) DA CÂMARA MUNICIPAL, JUNTO DA POPULAÇÃO EM GERAL E, DE ESTRATOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS, COMO CRIANÇAS, JOVENS, MULHERES E IDOSOS, EM PARTICULAR.



Vereadora Natália Santos na apresentação do projecto "Saber Envelhecer para Melhor Viver"

No que diz respeito à educação para a saúde, junto dos mais idosos, o GS tem vindo a intervir como agente minimizador desta problemática, ajudando na preparação do processo de envelhecimento, que segundo a Vereadora Natália Santos, responsável pelo pelouro

"não pode ser entendido como um processo de doença, ou como uma diminuição da capacidade de intervenção na comunidade, mas sim, como mais uma fase da vida como tantas outras, onde se deve apostar na qualidade de vida, bem-estar e numa participação activa na sociedade".

Porque os idosos têm muitas potencialidades e experiências que não podem ser menosprezadas, o GS defende a necessidade de dotá-los de um conjunto de conhecimentos que permita aos próprios serem responsáveis ou co-responsáveis no seu processo de envelhecimento.

"Os próprios idosos podem e devem ter um papel activo nesta área, na promoção da sua própria saúde e também na informação e na formação daqueles

que lhes são mais próximos, como amigos, familiares ou vizinhos". Neste sentido, a área da saúde levou a cabo, durante três anos, o projecto "Saber Envelhecer para Melhor Viver" que teve uma forte adesão a nível local, destinado especialmente aos mais idosos, mas não exclusivamente, uma vez que "o relacionamento intergeracional, no que respeita, ao processo de aprendizagem de um envelhecimento com qualidade é um processo que quanto mais cedo se iniciar melhor", referiu a vereadora.

O projecto assentava, sobretudo, em acções de sensibilização e de formação, que pretendiam criar momentos de esclarecimento, reflexão e debate sobre assuntos tão diversos da área da saúde, como a diabetes, o reumatismo, a importância do exercício físico, o isolamento, entre outros, que contavam com a activa participação dos idosos.

O balanço é muito positivo como se pode comprovar pelo aumento de temas (de sete em 2000 para treze em 2002) e também pelo aumento do número dos participantes, que passou de cerca de 40/50 pessoas, no primeiro ano, para 140/150 no ano passado. Em todas as sessões, conduzidas pela formadora Dr.^a Maria



Participantes numa acção de formação

Paula Nunes, especialista em Gerontologia, foram entregues folhetos de informação sobre as temáticas abordadas bem como uma Brochura referente à alimentação no idoso (que visou assinalar o "Dia Mundial da Alimentação"), assim como o "Manual de Recursos", destinado aos cuidadores e que teve como principal objectivo dar conselhos práticos, por forma a evitar situações de risco.

As acções de sensibilização, durante o presente ano, estão suspensas nos moldes que foram desenvolvidas nos anos anteriores já que, segundo a Vereadora,

"é necessário, após três anos de implementação consecutiva, fazer uma paragem para avaliação e análise."

Assim sendo, e durante este ano, novas actividades na vertente da Saúde Sénior serão postas em prática, nomeadamente recorrendo ao rastreio e despiste de algumas doenças. ■

PEDDY PAPER - ABRAÇO GLOBAL

Inserido na área de Intervenção Promoção de Saúde no Idoso, surge igualmente, o Peady Papper-Abraço Global, que se realizará pelo quinto ano consecutivo, um projecto dinamizador e estimulador da prática de exercício físico e do convívio junto da população idosa.

Nesta iniciativa participam anualmente mais de mil idosos, sendo esta uma

forma, de adoptar estilos de vida mais saudáveis, combatendo assim o sedentarismo.

Ainda há um longo caminho a percorrer, quer na educação, quer na promoção da saúde no Concelho, mas sempre na esperança que o futuro será risonho para esta geração, pela qual todos nós temos a expectativa de passar. ■



IV Peady Paper - Abraço Global, Setembro 2002



com
**Susana
Amador**

Considerada como mulher dos sete ofícios, celebra a revolução dos cravos, a par do seu próprio aniversário. O português faz parte do seu dia a dia, mas não vira a cara ao castelhano, francês e inglês.

O direito apareceu-lhe em forma de "canudo" e transformou-se em paixão. Assim como estar perante um auditório composto por alunos, em Coimbra, onde vai desvendando as certezas e abolindo as dúvidas da sua licenciatura.

Na Assembleia da República, desempenha as funções de assessora jurídica e, em Odivelas, foi eleita como a 1ª Presidente da Assembleia Municipal.

Mulher dos sete ofícios?
Nem podia ser de outra forma!

Como é o seu dia-a-dia?

É muito agitado e muito complicado. Mas caso não fosse assim, também não gostaria. Mal acabei o curso, habituei-me a uma vida profissional muito activa. Além do cargo que desempenho na Assembleia Municipal, sou assessora jurídica na Assembleia da República e concilio estas duas funções com a docência na Faculdade de Coimbra, onde às terças-feiras, lecciono a cadeira de Direito de Asilo e Direitos Fundamentais. Agrada-me, em particular, esta ideia de contactar com os alunos, descobrir e partilhar com eles, novos saberes. É uma experiência que descobri recentemente e que considero muito aliciante.

Foi eleita como a 1.ª Presidente da 1ª Assembleia Municipal de Odivelas. Depreendo que encontrou algumas dificuldades, no início?

Há desafios e obstáculos que temos de saber definir e ultrapassar. Logo de imediato, o problema das instalações físicas. Não existia um espaço adequado, quer para a realização das sessões da Assembleia Municipal, quer para os funcionários que diariamente me prestavam apoio.

Em meados do ano passado, transferimo-nos para os Paços do Concelho, sediados na Quinta da Memória. Apesar do espaço agradável de que dispomos actualmente, não estou satisfeita, sendo vital uma sala de sessões, onde os deputados municipais possam dispor de uma bancada de suporte para os seus dossiers e documentos. Estou certa de que estas questões serão ultrapassadas.

Aparte das dificuldades físicas, deparou-se com outros problemas?

Confesso que sim! Não havia nenhum acervo documental, os funcionários não tinham qualquer experiência de trabalho num órgão deliberativo, e no meu caso, a experiência autárquica resumia-se à Assembleia de Freguesia de Odivelas. A minha formação académica e o gosto que tenho pelo contacto com as pessoas terão facilitado a missão. Na Assembleia da República, mantive pequenas conversas com outros Presidentes de Assembleias Municipais, também deputados, através das quais, interiorizei as suas experiências.

O resto foi intuição, sensibilidade e bom senso que permitiram organizar a casa. E só assim planeámos e conseguimos concretizar iniciativas que, muitos consideraram, inovadoras e que impuseram uma dinâmica não existente noutras Assembleias Municipais.

Posso depreender das suas palavras uma enorme satisfação pelo trabalho realizado...

Acredito que excedeu as expectativas. Sabia que ia ser muito difícil mas, de facto, com o apoio das pessoas que trabalham comigo na Assembleia Municipal e com o apoio das bancadas e dos seus líderes, penso que, de forma isenta e supra partidária, consegui reunir um consenso, a nível das forças políticas, o que me permitiu dirigir os trabalhos com tranquilidade. Naturalmente, há ainda muito por fazer e a melhorar. Esta é a única forma de estar na vida. Temos de ter a consciência de que tudo pode ser melhorado.

Neste segundo ano de mandato, o que podem os munícipes de Odivelas esperar desta Assembleia Municipal?

Podem esperar o mesmo ritmo de trabalho. Vamos apostar, sobretudo, na descentralização, isto é, realizar as sessões da Assembleia nas várias freguesias do Concelho e não limitá-las ao coração do Município que é a cidade de Odivelas. O primeiro passo da descentralização ocorreu no passado dia 27 de Fevereiro com a realização da 1.ª sessão da Assembleia deste ano de 2003 na freguesia da Pontinha.

Muito recentemente, assistimos à realização de um workshop sobre "Segurança e Criminalidade - O retrato nacional e os reflexos locais no Concelho de Odivelas". Pensa levar a efeito outros workshops? A ideia é associar a realização de colóquios ao trabalho das Comissões Permanentes desta Assembleia. O último realizado associou-se à Comissão de Segurança, e até ao final do ano temos prevista a realização de mais um Workshop associado à Comissão do Poder Local e Acessibilidades.



Numa altura em que se continua a abordar a questão das quotas, é um facto que a Assembleia Municipal de Odivelas tem uma mulher como Presidente. Pergunto-lhe muito directamente... alguma fez fizeram-lhe notar, de forma crítica ou não, esse facto?

A receptividade foi muito boa. Não notei nenhum cepticismo, constrangimento ou qualquer tipo de paternalismo, o que seria bastante desagradável. Devo acrescentar que Odivelas não é caso único. No Concelho vizinho, em Loures, também é uma mulher quem assume a Presidência da Assembleia Municipal. Para ambos os sexos, o trabalho é igual e a competência não deve e não está em causa.

Mas será que a sensibilidade e a intuição femininas não ajudarão a facilitar a tarefa?

Acredito sinceramente que não! Admito, contudo, que já tenho sido alvo de observações no que toca à gestão dos tempos.

Se pudesse voltar atrás, mudaria alguma coisa?

Se pudesse... talvez fosse mais reivindicativa junto da Câmara Municipal quanto a instalações e condições. Optei,

no primeiro ano, por ser compreensiva (atravessávamos todos uma fase da instalação) e tive uma grande dose de paciência em relação a uma série de situações, até porque tenho uma excelente relação com o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, cujo trabalho e dedicação à causa pública muito admiro. Neste segundo ano, serei mais exigente junto de todos, inclusive dos deputados municipais na condução dos trabalhos e na gestão dos tempos, por forma a respeitar-se o Regimento desta Assembleia Municipal.

É feliz?

Sou muito feliz, a nível pessoal! Tenho um casamento feliz, uma família magnífica, os amigos que quero e de longa data.

A nível global, ser feliz é impossível quando vejo crianças a morrer de fome, famílias inteiras a viver na mais completa miséria. Só se eu fosse egoísta e autista é que poderia atingir a felicidade plena. Gostaria, no entanto, de partilhar com todos uma mensagem de esperança. É possível invertermos o cenário desanimador com que iniciámos este ano de 2003. É possível, com a tomada de outras soluções, recuperar-se a confiança nacional.

E temos de acreditar que a Justiça funciona. ■



OS PREFERIDOS

Filme: Hollywood Ending de Woody Allen - Admiro o sentido de humor do realizador. Considero que o sentido de humor é um resquício óbvio de inteligência e gosto de estar rodeada de pessoas inteligentes.

Livro: Estou a reler Eça de Queiroz e mais especificamente O Crime do Padre Amaro

Música: Sting, como sempre!

Prato: Qualquer cozinhado da minha mãe, destacando a feijoada e a carne de porco à alentejana.

Local de férias: Qualquer local aprazível, desde que esteja com as pessoas de quem gosto

Figura nacional: Mário Soares

Figura internacional: Ollaf Palme, ex 1.º Ministro sueco

O encanto de Odivelas: Todos os recantos descobertos na infância, revisitados na adolescência e profundamente admirados na idade adulta. Não há nada melhor que uma tarde de sol na Casa dos Caracóis no Largo D. Dinis, em Odivelas, e uma viagem por Famões, admirando a recuperação do velho moinho.

UNIVA

Clube de Emprego

CONSCIENTE
DA NECESSIDADE
DE COLMATAR
OS PROBLEMAS AO NÍVEL
DO EMPREGO
E DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL
NO CONCELHO
DE ODIVELAS,
FOI CRIADA
EM 2000
A UNIVA - CLUBE
DE EMPREGO
DO MUNICÍPIO
DE ODIVELAS,
EM PARCERIA
COM O INSTITUTO
DE EMPREGO
E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL.

A MISSÃO DA UNIVA CLUBE DE EMPREGO

é desenvolver acções e programas vocacionados para os jovens e desempregados de longa duração, que se constituem como grupos com dificuldades específicas de inserção no mercado de trabalho, pela sua falta, e muitas vezes desadequada experiência profissional, e pelos baixos níveis de escolaridade. Por outro lado, e em relação aos activos empregados, por exemplo, pessoas que estão a trabalhar, mas que pretendem mudar de emprego, poderão ter apoio para a sua inserção no tecido empresarial local.

*Aos utentes que procuram
a UNIVA,
é-lhes oferecido,
diferentes serviços*

✓ Serviço de informação de ofertas de emprego, formação escolar ou profissional e estágios;

✓ Informação sobre os programas de promoção de emprego do Instituto de

Emprego e Formação Profissional;

✓ Serviço de acompanhamento individual que contempla apoio na consulta dos anúncios dos jornais e como responder a estes; como elaborar uma carta de apresentação e de candidatura espontânea; como elaborar o curriculum vitae, e como se preparar para uma entrevista de emprego.

O QUE OFERECEMOS ÀS ENTIDADES EMPREGADORAS?

Na nossa Bolsa de Emprego e Bolsa de Estágios a entidade empregadora encontrará o candidato com o perfil mais adequado às necessidades da sua empresa, pois diariamente recebemos municipais com as mais diversas competências e as mais diversas disponibilidades.

LOCALIZAÇÃO

Av. General Alves Roçadas
2620-082 Póvoa Sto. Adrião
(Parqueamento do Supermercado
Feira Nova)

Telefone: 219 382 540

Fax: 219 382 547

E-mail: daemprego@cm-odivelas.pt
Horário de atendimento ao público
(sujeito a marcação prévia):

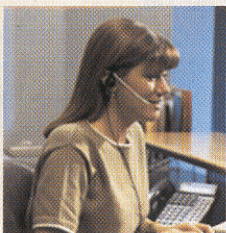
2.ª e 5.ª Feira das 9h às 12h

3.ª e 6.ª Feira das 14h às 17h

Horário de funcionamento:

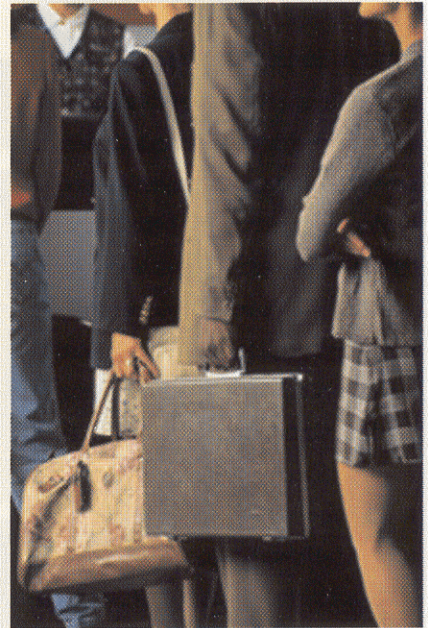
De 2.ª a 6.ª Feira das 9h às 12.30h

e das 14h às 17.30h



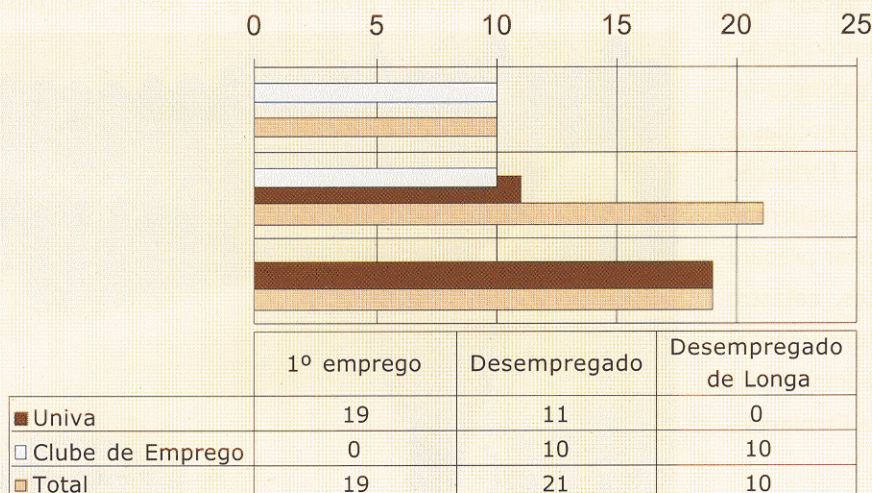
D A D O S E S T A T Í S T I C O S

Nos últimos três meses de 2002, o total de utentes atendidos foi de 51, correspondendo a 30 casos acompanhados pela UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa e 20 pelo Clube de Emprego. De referir que a UNIVA se dedica ao acompanhamento de utentes até aos 30 anos e que o Clube de Emprego abarca os utentes com mais de 30 anos e/ou desempregados há mais de um ano. Salienta-se que 19 utentes do serviço procuram o seu primeiro emprego, 21 estão desempregados há menos de um ano e 10 utentes se encontram numa situação de desemprego há mais de um ano. A maioria dos inscritos é do sexo feminino (34 utentes) e os utentes que mais se dirigem ao serviço têm idades compreendidas entre os 21 e 30 anos (27 utentes). Ao nível da escolaridade, a maioria dos utentes possui habilitações entre o 10º e o 12º ano (25 Utentes), logo seguidos pelos candidatos que possuem a escolaridade obrigatória (sete utentes). A bolsa de emprego que o serviço UNIVA - CLUBE DE EMPREGO possui, inscreveu neste período cinco utentes com habilitações de nível superior. Os restantes utentes têm habilitações inferiores.



De referir ainda que dos 50 utentes inscritos, seis foram encaminhados para formação profissional, de modo a aumentar a sua capacidade no desenvolvimento de futuras funções. Os estágios profissionais serão uma das apostas durante este ano de funcionamento do serviço, prevendo-se por isso um aumento de utentes com este encaminhamento.

Já neste ano de 2003 e relativamente ao mês de Janeiro foram atendidos pelo serviço UNIVA - CLUBE DE EMPREGO 36 utentes. Deste total, foram acompanhados pelo CLUBE DE EMPREGO, cinco utentes desempregados há mais de um ano e oito utentes que se encontram à procura de novo emprego. A UNIVA acompanhou 16 utentes que procuram o seu primeiro emprego e sete utentes desempregados. Durante este período recorreram a este serviço 18 utentes do sexo feminino e 18 do sexo masculino. A faixa etária que mais procura o serviço situa-se entre os 21 e os 30 anos. Dos 36 utentes, 24 foram encaminhados para emprego e 12 para formação profissional. ■





Os elementos que integram a Equipa de Protecção Civil do nosso Concelho são seres humanos iguais a todos nós, apenas são diferentes e especiais pelo facto de lidarem, de forma notável, com situações de risco em defesa da população odivelense.

Sempre vestidos com os coletes alaranjados, procuram minimizar os perigos, alertando a população de que "Somos Todos Protecção Civil", destacando que a informação é um dos passos mais importantes para a prevenção de acidentes. Desta forma, o gabinete iniciou a sua intervenção, nas escolas do Concelho, com Acções de Formação, Divulgação e Sensibilização, salientando a importância de se estar preparado em casos de acidentes, catástrofes, calamidades e, fundamentalmente, elucidando para a importância dos Planos de Emergência Escolares.

A Protecção Civil apoia estes estabelecimentos de ensino a elaborar os seus planos de emergência e, a pedido dos Concelhos Executivos e das

Associações de Pais das escolas, as "aulas de formação" decorreram com grande interesse e entusiasmo, chegando mesmo a receberem manifestações de apreço. As sessões que tiveram como público alvo alunos, professores e

auxiliares educativos, numa primeira abordagem, foram confrontados com as instruções dadas pela equipa de Protecção Civil perante uma eventual actuação no plano de emergência. Assim, na possibilidade de ocorrer



Uma pequena demonstração de como funciona um extintor



Acções de formação que decorreram no passado mês de Março

uma situação de perigo tem de ser a própria escola a gerir a ocorrência até à chegada dos serviços de segurança. Aí as equipas formadas e os responsáveis pela segurança da escola devem accionar o alarme; prevenir e planear tendo em conta as vulnerabilidades internas e externas da escola, começando por desligar o quadro eléctrico; devem ter à disposição extintores dentro da validade e a distâncias correctas e, finalmente, ter sempre em local visível e de fácil acesso os contactos de urgência, para que rapidamente se informem os serviços de segurança.

Foi necessário esclarecer também que estes planos devem ser dinâmicos, isto é, devem estar sujeitos a uma revisão e actualização constantes,

uma vez que a organização educativa está sempre em contínua reestruturação. Os simulacros, que possibilitam pôr em prática os planos de emergência, e até já foram realizados em algumas escolas, devem ser testados o maior número de vezes, com o objectivo de se poderem detectar falhas existentes. Para complementar todas estas explicações todos tiveram oportunidade de visionar alguns trechos de filmes para sensibilização de obstáculos existentes no mundo dos deficientes, acidentes domésticos e evacuação em caso de emergência.

No final, a equipa de Protecção Civil introduziu às "aulas" uma componente prática, onde os interessados aprenderam a funcionar com o extintor, chegando mesmo a apagar a pequena

fogueira ateadada propositadamente.

Assim, e como referiu esta Equipa "uma vez que não podemos prever ou adivinhar os acidentes, podemos através de Acções como esta, ajudar a preveni-los, já que os acidentes não acontecem só aos outros".

"O que importa é trabalharmos juntos na protecção e na segurança das nossas vidas".

"Uma tarefa de todos para todos", foi o lema adoptado pelos elementos da Protecção Civil.

Através desta experiência tão enriquecedora, este Gabinete encontra-se aberto a mais convites de escolas e de outras instituições, que possam surgir, para realizar este tipo de iniciativa. Os lares de idosos são os próximos a disfrutar desta lição. ■

COLABORE!

PORQUE TODOS SOMOS AGENTES DE PROTECÇÃO CIVIL, A SUA COLABORAÇÃO É ESSENCIAL.

Se quiser dar o seu contributo a esta Equipa auxiliando em situações de risco, fornecendo bens necessários aos mais carenciados, ou até mesmo se estiver interessado em Acções de Informação/Sensibilização, a Protecção Civil encontra-se disponível a outras instituições, para realizar actividades deste género. Para isso só precisa de contactar através dos seguintes números, disponíveis 24 horas por dia:

**Telf.: 21 937 96 90 Linha Verde: 800 205 038 Fax: 21 937 96 99
email: prcivil@cm-odivelas.pt**

ODIVELAS PARQUE, ODIVELAS COM VIDA!

HÁ MUITO ESPERADO
E DESEJADO, O ODIVELAS PARQUE
ABRIU RECENTEMENTE PORTAS
NA ZONA DAS PATAMEIRAS,
FREGUESIA DE ODIVELAS.

Loja
do Município
Concelho de Odivelas

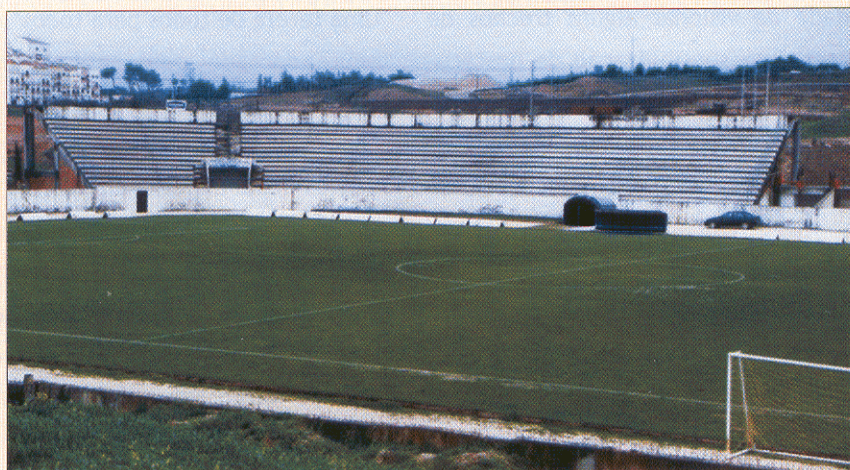
Com um investimento de 100 milhões de euros, o *shopping* conta com 200 lojas, 35 restaurantes, sete salas de cinema Warner Lusomundo, um Family Entertainment Center e um hipermercado Feira Nova além de estacionamento, coberto e gratuito, com capacidade para 2.400 viaturas.

O ODIVELAS PARQUE é um centro da nova geração, dinamizador do próprio concelho e, para já, impulsionador

na criação de emprego. Com a abertura do *shopping*, foram criados 2.500 postos de trabalho.

É também no Odivelas Parque que encontra a Loja do Município de portas abertas. Esta Loja foi criada a pensar nos munícipes do Concelho de Odivelas que nem sempre têm a oportunidade de resolver os seus problemas, junto da Câmara, em horário útil.

A LOJA DO MUNICÍPE está aberta todos os dias (incluindo fins de semana e feriados), entre as 10h e as 22h. ■



Estádio Arnaldo Dias

Complexo Desportivo do Odivelas Futebol Clube

cada vez mais perto
da **REALIDADE**

Complexo Desportivo de Odivelas é cada vez mais um sonho tornado realidade para o nosso Concelho.

Actualmente, decorrem as obras para a construção de dois campos de treino. Esta primeira fase do projecto tem inauguração agendada para breve, possibilitando, no

futuro, que estes campos sejam parte fundamental de um centro de estágios. Os campos, de relva natural e sintética, vão contar, posteriormente, com o apoio de cabinas para os árbitros, balneários, lavandaria, consultório médico, auditório e espaços de lazer.

Estas novas instalações vão permitir que entidades desportivas de prestígio nacional, ou mesmo internacional, se desloquem ao nosso Concelho, sendo que, será o Odivelas FC o único clube da periferia a oferecer estas condições prevendo-se um futuro mais confiante a nível económico e desportivo para o clube e para Concelho. ■

PSP MUDOU DE COMANDO

Foi no decorrer do ano de 2002 que o comando da PSP de Odivelas sofreu alterações com a ordem de transferência do comandante Anes Fernandes para a PSP de Loures. Após onze anos de um trabalho reconhecido a servir o recente Concelho de Odivelas, zelando sempre pela segurança e pelo cumprimento da lei, o comando da PSP foi então, entregue ao sub-comissário Vítor Rodrigues. ■

POSTO DA GNR DE CANEÇAS JÁ ABRIU

Desde 17 de Março, que a Freguesia de Caneças conta com uma segurança mais "apertada".

O tão desejado posto da GNR, abriu portas, com 25 efectivos que foram transferidos do posto da Póvoa de Santo Adrião. Neste momento, o posto da GNR presta apoio não só à Freguesia de Caneças, mas também a Montemor e Casal Novo.

A Póvoa de Santo Adrião fica "a cargo" da PSP de Santo António dos Cavaleiros, enquanto que a Freguesia do Olival Basto fica sob a segurança da PSP de Odivelas.

Empadas da Madre Paula

INGREDIENTES

Massa

- Farinha 0,600 Kg
- Açúcar 0,100 Kg
- Manteiga 0,150 Kg
- Água 0,250 l

Recheio

- Água 0,250 l
- Açúcar 0,500 Kg
- Amêndoa* 0,100 Kg
- Ovo (gema) 10

* miolo sem pele e moído de forma a apresentar a textura da farinha.

EXECUÇÃO

MASSA

- Abrir estanca na farinha;
- Adicionar o açúcar e a manteiga na estanca e trabalhar até obter uma mistura bem distribuída;
- Adicionar a água e envolver a farinha até obter uma massa homogénea;
- Cobrir com a película aderente (ver Nota) e reservar.

RECHEIO

- Colocar a água e o açúcar no caçarotele, levar ao lume e deixar ferver até obter ponto de fio fraco;
- Adicionar a amêndoa e deixar levantar fervura;
- Verter para uma tigela e deixar arrefecer;
- Envolver as gemas e reservar.

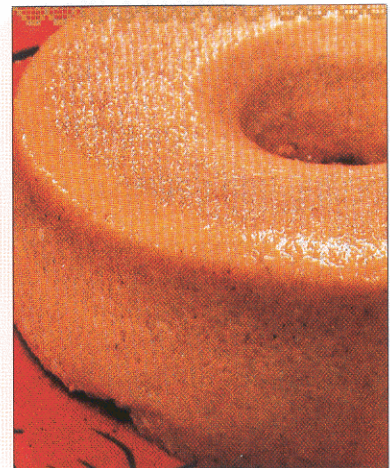
EXECUÇÃO DAS EMPADAS DA MADRE PAULA

- Estender a massa com o auxílio do rolo até obter a espessura de 2mm;
- Cortar círculos de 7 cm e de 8 cm de diâmetro, com o auxílio dos cortantes lisos frisados n.º 70 e n.º 80, respectivamente;
- Dispor as formas nos tabuleiros e forrar, cada forma, com os círculos de massa de 8 cm;
- Encher com o recheio e tapar com os círculos de 7 cm;
- Pintar a superfície de cada forma com a gema;
- Cozer no forno à temperatura de 230°C;
- Deixar arrefecer e desenformar para a travessa.

Nota: Tradicionalmente, utilizava-se um pano humedecido para cobrir a massa



Pudim da Madre Paula



INGREDIENTES

Massa

- Manteiga 0,125 Kg
- Leite 0,350 l
- Açúcar 0,250 Kg
- Pão (ralado)..... 0,025 Kg
- Ovo (gema) 10
- Açúcar 0,100 Kg
- Canela q.b.
- Manteiga* q.b.
- Açúcar** q.b.

*para untar a forma

**para polvilhar a forma

EXECUÇÃO

- Colocar a manteiga no tacho e levar a derreter em banho maria;
- Colocar o leite, o açúcar, o pão, as gemas, a canela e a manteiga derretida na tigela e mexer até obter um preparado homogéneo;
- Verter o preparado para a forma de pudim, previamente untada com a manteiga e polvilhada com o açúcar;
- Cozer, em banho maria, no forno à temperatura de 250°C;
- Deixar arrefecer e desenformar para o prato.

O Mosteiro S. Dinis

EDIFÍCIO MANDADO ERIGIR
PELO REI DOM DINIS EM 1295,
EM CUMPRIMENTO
DE UMA PROMESSA PELA
SALVAÇÃO DA SUA VIDA
NUMA LUTA COM UM URSO.
DESDE A SUA FUNDAÇÃO
ATÉ AO SÉCULO XIX
ALBERGOU
AS MONJAS BERNARDAS
OU DE CISTER.
DELINEADO PELOS
ARQUITECTOS ANTÃO
E AFONSO MARTINS,
O MOSTEIRO, CONCLUÍDO
EM 1305, FOI DOADO
ÀS FREIRAS DA ORDEM
DE CISTER (BERNARDAS).

No imponente edifício, são de destacar os túmulos góticos de Dom Dinis e de sua filha Maria Afonso (falecida em Odivelas em 1320), que se encontram na Igreja nas capelas laterais do evangelho; dois claustros, o da Moura, com uma fonte do séc. XVIII; e o Claustro Novo. Ainda, neste mosteiro, estiveram figuras notáveis da história de Portugal, como a infanta D. Filipa, filha do Infante D. Pedro, que aí se recolheu depois da batalha de Alfarrobeira (1449) até à sua morte em 1497; a Princesa Santa Joana, filha de D. Afonso V, que aí faleceu; e, D. Filipa de Lencastre, até 1415, data da sua morte, rodeada pelos seus filhos, D. Duarte, D. Pedro e D. Henrique. (antes de iniciarem a jornada para Ceuta).

Inicialmente de estilo gótico primitivo, a nível arquitectónico, o mosteiro sofreu bastantes alterações ao longo dos tempos. Nos reinados de D. João IV e D. João V, foi alvo de grandes modificações, mas foram as reconstruções efectuadas em consequência dos estragos provocados pelo terramoto de 1755 que desfiguraram a traça primitiva do

edifício. Duas janelas geminadas, os últimos vestígios da traça original da antiga "Casa de D. Dinis", ruíram em 1922. Da época apenas restam: a cabeceira gótica da Igreja, constituída pela capela-mor e dois absidiolos e, mais um absidiolo em anexo. Desde 1888 na posse do Ministério do Exército, passa, em 1900, a funcionar como Instituto de Odivelas D. Afonso, actual Instituto de Odivelas. O exterior do Mosteiro de S. Dinis é composto por duas alas em ângulo recto.

Na ala que dá acesso à porta da igreja, podem ver-se azulejos seiscentistas. De salientar, ao alto, Sta. Maria de Odivelas e, ao centro, S. Bernardo, o reformador da Ordem Beneditina. Na ala perpendicular a esta, observa-se uma decoração azulejar do Séc. XVII, policromática com moldura própria. Próximo da porta da entrada, é possível observar ainda a roda da portaria que terá servido para venda de produtos alimentares.

Em frente ao Mosteiro, no Largo D. Dinis, encontra-se a estátua da Rainha Santa Isabel do escultor Álvaro Brée. Na portaria principal aceso ao interior do Mosteiro, podem





Mosteiro de S. Dinis - Cozinha das Freiras



Mosteiro de S. Dinis - Refeitório das Freiras



Mosteiro de S. Dinis - Interior da Igreja

observar-se painéis azulejares do séc. XVIII e, no átrio, com uma escadaria revestida de balustres, azulejos de obra moderna, como figura de convite. A passagem para a cozinha faz-se pelo átrio da Rainha Santa, decorado por uma tela que a representa. Na cozinha, repleta de azulejos designados por figura avulsa ou estrelinha do séc. XVII, pode ver-se um forno, uma pia de lavagens, uma grande mesa de pedra e, à frente da lareira, uma roda giratória por onde passava a comida para o refeitório. Do refeitório, são de destacar as paredes revestidas de azulejos brancos madrepérola, na parte superior, e, na parte inferior, azulejos azuis e brancos, com painéis figurados do Antigo e Novo Testamento

que datam do séc. XVII. É de referir, ainda, a existência de um púlpito, na parede Norte, onde eram lidos textos religiosos, durante as refeições. Do refeitório acede-se ao claustro da Moura e ao claustro Novo. O claustro da Moura, é assim chamado por ter ao centro uma fonte do séc. XVIII, encimada por uma estátua representando uma mulher com roupas mouriscas e turbante na cabeça que, segundo algumas fontes, terá sido mandada reconstruir por D. Maria Luísa de Moura. A saída pela porta principal do refeitório, de acesso ao claustro Novo, faz-se por uma escada com dois pequenos lances. Na parte triangular que os liga, podem observar-se, na parte superior, azulejos seiscentis-

tas, e, na parte inferior, uma barra rara a azul e amarelo sobre branco. Neste claustro principal, ainda se podem ver traços arquitectónicos de estilo manuelino, como as portas e o arco que dá acesso ao vestíbulo da igreja. Da primitiva construção, em estilo gótico e, até ao terramoto de 1755, a igreja tinha um comprimento superior a sessenta metros.

Actualmente, apenas restam a abside e os absidiolos onde, do lado do Evangelho, se encontra o túmulo de D. Dinis datado da primeira metade do Séc. XV e do outro lado, o túmulo de sua filha D. Maria Afonso. A reconstrução em estilo Neoclássico, dá-se após o terramoto de 1755. ■

visitas
ao
MOSTEIRO
S. DINIS

Desde meados do mês de Março, o Mosteiro S. Dinis e S. Bernardo abriu ao público em geral, todos os 1^{os} e 3^{os} Domingos de cada mês, entre as 15 e as 17 horas, até ao final do ano, com excepção de feriados e mês de Agosto.

Esta iniciativa organizada pela Divisão de Cultura e Património Cultural resulta do bom relacionamento estabelecido entre este município e o Instituto de Odivelas – D. Afonso que culminou com a assinatura de um protocolo a 19 de Novembro de 2002, por ocasião do Feriado Municipal.

Paralelamente à divulgação de um património ímpar de arte cisterciense, esta iniciativa tem como objectivo dar uma nova dinâmica ao Largo D. Dinis, com uma programação regular, quer através de iniciativas de rua, quer através de eventos que pela sua natureza devem ser realizados no próprio Mosteiro.

As visitas têm de ser marcadas previamente através do telefone 21 934 61 00. ■

CONTACTOS



Câmara Municipal de Odivelas - Presidência
Assembleia Municipal de Odivelas - Presidência
Paços do Concelho
Rua Guilherme Gomes Fernandes, Quinta da Memória
2675-372 Odivelas
Tel.: 219 320 000
Fax: 219 344 393

Loja do Município
Centro Comercial Odivelas Parque, Loja 2.020, 2675 Odivelas
Tel.: 219 320 290

GIS Gabinete de Intervenção Social da Póvoa de Santo Adrião
Avenida General Alves Roçadas, (junto ao estacionamento
do Feira Nova), 2675-286 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 382 540

GIS Gabinete de Intervenção Social de Odivelas
Rua da Paiã n.º 19 D Patameiras, 2675 Odivelas
Tel.: 219 345 360

Clube de Emprego
Avenida General Alves Roçadas, (junto ao estacionamento
do Feira Nova) 2675 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 387 469

Consultório Veterinário Municipal
Rua Vasco Santana, 19B, 2675 Ramada
Tel.: 219 344 396
Horário de Funcionamento: 3ª e 6ª feira, das 9h30 às 12h30

CRAP Centro de Recursos e Animação Pedagógica de Odivelas
Edifício da Escola EB 1.º Ciclo n.º 3 de Odivelas - 1.º andar
Rua Prof. Dr. Francisco Gentil
(junto às Piscinas) 2675 Odivelas
Tel.: 219 331 686

Loja Jovem de Odivelas
Av. Professor Doutor Augusto Abreu Lopes (junto às
Piscinas Municipais), 2675 Odivelas

Loja Jovem da Pontinha
Rua do Niassa, n.º 3 - 3 A 5 - 5
(junto ao Velho Mirante), 1675 Pontinha
Tel.: 214 787 440

Loja Jovem da Ramada
Rua Comandante Sacadura Cabral,
Lt. 30 R/c Esq., 2675 Ramada
Tel.: 219 345 280

Oficina Domiciliária
Av. Augusto Abreu Lopes, n.º 23 A 2675-300 Odivelas
Tel.: 219 344 665 (atendimento permanente)

SMIC Serviço Municipal de Informação ao Consumidor
Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2 A,
2675 - 409 Odivelas
Tel.: 219 322 378
Linha Verde: 800 205 077

UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa
Avenida General Alves Roçadas, (junto ao estacionamento
do Feira Nova) 2675 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 387 469

Biblioteca Municipal D. Dinis de Odivelas
Rua Guilherme Gomes Fernandes (fim)
2675 Odivelas
Tel.: 219 343 629/30/01/02

Biblioteca Municipal D. Dinis - Núcleo da Pontinha
Rua do Niassa, n.º 3 e 3 A, n.º 5 e 5 A
1675 Pontinha
Tel.: 214 787 440

Odivelgest
Rua Eugénio de Castro, n.º 13, Bairro da Codivel,
2675-232 Odivelas
Tel.: 219 381 610

- Piscina Municipal de Odivelas
Avenida Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 2675-301 Odivelas
Tel.: 219 344 330

Odivelcultur
Av. D. Dinis n.º 96 C, 2675-330 Odivelas (sede social)
Rua Gil Eanes, 43 loja, 2675-120 Odivelas (instalações)
Tel.: 21 934 45 70

- CAO's Centro de Artes e Ofícios
Praceta Sacadura Cabral, n.º 7 c/v, Pombais,
2675-515 Odivelas
Tel.: 219 343 540

- Centro Cultural da Malaposta
Rua Angola Olival Basto, 2675-039 Odivelas
Tel.: 219 388 407/ 219 388 570

- Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião
Rua Padre Anchieta, n.9 A, 2675 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 387 527

